

Rumo à modernidade: das cruzadas ao início dos Estados Nacionais

O século XIV foi decisivo para o desenvolvimento dos reinos cristãos da Europa.

Com o fim das cruzadas, a vida das populações europeias sofreu modificações profundas, que alteraram o equilíbrio do sistema feudal vigente na maior parte da Europa.

Surge uma nova classe social, a **burguesia**. Com auxílio da monarquia, ela ajudará a destruir a base do sistema feudal.

Um balanço das cruzadas

As cruzadas modificaram a Europa profundamente, trazendo novos elementos que mudaram a vida das populações europeias daquela época.

A **economia** modificou-se radicalmente. A Europa deixou de produzir apenas alimentos: conheceu novos **produtos**, aprendeu novos **métodos de trabalho** e enriqueceu com novas **indústrias**.

O arado de ferro puxado por animais substituiu o arado de madeira na **agricultura**. Surgiu o **comércio** entre a Europa e o Oriente, realizado pelos portos do Mediterrâneo. Nasceram as grandes companhias comerciais e os primeiros grandes banqueiros.

Politicamente, as cruzadas selaram a ruína do sistema feudal. Antes de partir, os senhores penhoravam suas terras aos camponeses. A libertação destes ficou mais fácil. Além disso, houve grande quantidade de gente que foi e não voltou.

As cruzadas mudaram as **aspirações sociais** de boa parte da população. Antes delas, o ideal de vida era tornar-se santo ou herói. O contato com o luxo do Oriente despertou o desejo de enriquecimento.

Surgiu um novo **estilo de vida**. Os castelos viram palácios. Os torneios, as disputas militares e os duelos entre os cavaleiros viram **tertúlias**, ou seja, reuniões nas quais se ouvia música e se conversava sobre literatura.

Os trovadores e poetas aperfeiçoaram as línguas que nascem do latim – as **línguas românicas**. Surgiram o **italiano**, o **francês**, o **castelhano (espanhol)** e o **português**.

A nova classe social: a burguesia

Com as cruzadas, muitos camponeses puderam deixar as terras dos senhores. O campo perdeu população, e as velhas cidades receberam uma boa parte dos camponeses que deixaram os domínios senhoriais.

As cidades, ou **burgos**, não faziam parte do sistema feudal, pois dependiam do comércio e do contato com outras localidades. Os **burgueses**, habitantes das cidades, não queriam terras nem precisavam de senhor. Seu único interesse era enriquecer com a **indústria** e o **comércio**.

Durante o século XIV, os burgos tornaram-se muito ricos. Aos poucos, assumiram grande poder econômico e político. Em troca de privilégios, os **foros**, ou conselhos de burgueses que governavam as cidades, ajudavam as monarquias a lutar contra os senhores. Essa aliança teve como resultado o **fim do feudalismo** e o **surgimento das monarquias absolutistas**.

Em alguns lugares, as cidades eram potências. Na península Itálica, as cidades do norte – **Florença, Milão, Gênova, Pisa e Veneza** – eram cidades-estados independentes.

As corporações

A força dos burgos provinha de sua organização. Os comerciantes e artesãos formaram **corporações (guildas)** com estatutos, privilégios e uma legislação própria. Um artesão, por exemplo, tinha de passar pelas várias etapas de aprendizado para exercer seu ofício. Inicialmente era **aprendiz**, logo **oficial** e, finalmente, chegava ao grau de **mestre**.

As corporações eram associações fechadas: só podiam participar delas os trabalhadores do ramo. Elas realizavam assembleias para tomar decisões e freqüentemente controlavam a política das cidades.

A nova economia: o comércio e as ligas de comerciantes

O aumento das atividades comerciais valorizou os metais preciosos como o ouro e a prata e fortaleceu a circulação da **moeda**.

As cidades formaram **ligas** para defender seus privilégios e interesses. A **Liga Hanseática**, fundada em **Lübeck** em **1230**, congregava mais de oitenta cidades do norte da Alemanha. Era um verdadeiro império comercial, pois contava com frotas e exércitos próprios para defender suas rotas comerciais e seus produtos. Os senhores feudais nada podiam fazer contra essas ligas.

Ligas de comerciantes surgiram na **França**, em **Flandres** e no **norte da Itália**. As cidades do norte da Itália foram particularmente poderosas: durante muito tempo monopolizaram o comércio com o Oriente.

A decadência do papado

As lutas travadas entre o papado e o império tiveram como resultado o desgaste do poder político dos papas. Essa **perda de poder** era mais um sinal dos novos tempos.

Em **1309**, o imperador expulsou o papa legítimo de Roma e nomeou seu substituto. O papado refugiou-se na cidade francesa de **Avignon** durante setenta anos.

Em **1377**, os papas se instalaram novamente em Roma: o mundo cristão tinha dois Papas.

Novas heresias

O papado de Avignon sofreu duras críticas:

- Em 1380, **John Wycliff**, da Universidade de Oxford, na Inglaterra, propôs a reforma dos dogmas e dos sacramentos da Igreja e o fim do poder temporal dos papas.
- A partir da Universidade de Praga, **João Hus** atacava o papado e os bispos estrangeiros. Seus ensinamentos provocaram tumultos populares. Em 1415, Hus apresentou-se no Concílio de Constanza, onde foi condenado a morrer na fogueira.



À esquerda, João Hus; à direita, representação de sua morte na fogueira.

As ordens mendicantes

As **ordens mendicantes**, ou de pedintes, surgiram contra a decadência dos costumes e da moral da Igreja de Roma.

Em 1216 foi fundada a ordem dos **dominicanos**, pregadores que não moravam reclusos em mosteiros.

Na mesma época, **Francisco de Assis** começa a pregar o Evangelho pelo exemplo de uma vida pobre. Os **franciscanos** multiplicaram-se por toda a Europa cristã.

As ciências e as artes

O **humanismo** – que colocava o homem, e não Deus, no centro das preocupações dos pensadores – tornou-se a base da filosofia e do ensino universitário no final da Idade Média. Com o passar do tempo, iniciou-se a busca e recuperação de obras originais gregas e romanas e a difusão de mestres eruditos.

Ao mesmo tempo, o estudo das **ciências naturais** ganha impulso na Europa cristã. Até aquele momento, esse patrimônio científico havia sido exclusividade dos árabes.

A nova cultura, que prenuncia o início da Idade Moderna, surge nas cidades do norte da Itália pelas mãos de vários autores. Os principais expoentes do humanismo na literatura foram **Petrarca**, **Boccaccio** (*Decameron*) e **Dante Alighieri** (*Divina Comédia*).

A arte gótica

A **arte gótica** surgiu na França por volta do ano **1200**, em contraposição ao estilo românico. Suas construções decoradas com vitrais coloridos contrastavam com a arquitetura românica que dominou quase toda a Idade Média.

A questão dos Estados Nacionais

Com o fracasso das tentativas de unificação europeia empreendidas pela Igreja durante a Idade Média, os Estados europeus tenderam a se centralizar em torno do rei. Este, aos poucos, assume características de um **monarca absolutista**, originando os Estados modernos da Europa ocidental. Apenas o Sacro Império Germânico e a Itália não trilharam esse caminho, permanecendo fragmentados.

A França e a Inglaterra resolveram o conflito iniciado com a conquista normanda. No Oriente, o fim do Império Bizantino marca o fim da Idade Média europeia e o início de uma **nova época histórica**.

França

A França esteve em guerra contra a Inglaterra desde **1066**, quando **Guilherme, o Conquistador**, ocupou o trono inglês. Os normandos da Inglaterra interferiam constantemente na sucessão do trono francês.

Batalha da Guerra dos cem anos.



A Guerra dos Cem Anos (1337-1453)

Essa guerra entre França e Inglaterra durou, com algumas interrupções, cem anos. No final, os dois países estavam exauridos. O grande vencedor do conflito foi o rei, que se impôs definitivamente sobre os senhores feudais arruinados pela guerra.

Em meados do século XIV, a **peste negra** matou mais de 30 milhões de pessoas na Europa. Na França, a falta de camponeses para cultivar as terras, o abandono dos campos e a fome somaram-se aos efeitos da longa guerra contra a Inglaterra.

Esse quadro foi agravado pelas sublevações de camponeses, as **jacqueries**. Os nobres franceses gastaram boa parte de suas energias e recursos na repressão às revoltas camponesas. Uma vez suprimidas as **jacqueries**, a nobreza francesa se viu

envolvida na disputa pela regência da França entre os duques de Borgonha e Orleans. Aproveitando a divisão interna, **Henrique V** da Inglaterra atacou.

A divisão entre os nobres franceses continuou até que **Joana d'Arc**, a guerreira-mártir, iniciou a libertação da França. Joana acabou sendo traída por príncipes invejosos e entregue aos ingleses. Foi queimada como bruxa e herege em **1431**. Em **1453**, acabava a guerra que arruinou o feudalismo na França e na Inglaterra.

A unificação

Com o fim da guerra contra a Inglaterra, o rei teve a oportunidade de firmar seu poder contra a nobreza. Nesse momento, **Luís XI (1461-1483)** estabeleceu o **absolutismo real**.

Inglaterra

A Inglaterra sofreu menos do que a França, pois não foi invadida durante a guerra. Apesar disso, logo após a guerra, enfrentou lutas internas entre duas famílias de príncipes que disputavam o trono: os **Lancaster** e os **York**.

A Guerra das Duas Rosas (1455-1485)

O conflito entre as duas famílias tomou esse nome porque ambas tinham uma rosa no brasão de armas. Em pouco tempo, toda a nobreza do reino tomou partido. Durante trinta anos, as facções se eliminaram nos campos de batalha.

No final, as duas famílias chegaram a um acordo: **Henrique Tudor**, pretendente de Lancaster, casou com **Isabel de York**.

Espanha

As conquistas realizadas por **Fernando III** reduziram o domínio árabe na península Ibérica ao reino de **Granada**. No início do século XV, a península era ocupada por três reinos cristãos: Castela, Aragão e Portugal. Os **foros**, as câmaras municipais, concedidos pelos reis à nobreza como prêmio pelas conquistas realizadas, davam muita autonomia às diferentes regiões da península e às cidades. A nobreza era um **obstáculo** no caminho da **unificação**.

A unidade espanhola

Para realizar a unificação espanhola, os reis travaram uma luta de séculos contra a nobreza e os privilégios que eles próprios haviam cedido na reconquista. A unificação foi consumada com o casamento de **Fernando de Aragão** com **Isabel de Castela** em **1469**.

Nessa ocasião, os reinos conservaram a independência. Mas o herdeiro de Fernando e Isabel seria rei dos dois Estados.

A integridade territorial da Espanha foi obtida com a expulsão dos mouros de Granada, em **1492**.

O fim do Império Bizantino

Durante a Idade Média européia, a China e a Índia estiveram em paz. Por volta de **1200**, os **mongóis**, pastores das estepes asiáticas, se unificaram sob a liderança de um chefe supremo - **Gênghis Khan**, “imperador de todos os homens”. Em menos de vinte anos conquistaram o centro da Ásia, a **Pérsia** e o **Turquestão**. Em **1222**, penetraram na Rússia e se fixaram às margens do mar Negro.

O neto de Gênghis Khan, **Mon Khan**, conquistou a **China**, até então independente, e avançou em direção à Europa. Os mongóis se estabeleceram na **Hungria** e chegaram até o mar Adriático. Seus sucessores preferiram centrar o império na China e iniciaram uma política de abertura para a Europa: durante o reinado de **Kublai Khan**, **Marco Polo** realizou sua viagem à China.

Essa política de boas relações acabou em **1370**. O guerreiro turco **Tamerlão**, que conseguiu apoderar-se do império mongol, decidiu empreender a conquista da Europa.

A queda de Bizâncio

Os otomanos, que haviam sido derrotados pelos mongóis durante sua primeira tentativa de tomar Bizâncio, conseguiram, em 1453, conquistar a cidade. Era o fim do Império Bizantino, o antigo Império Romano do Oriente. Bizâncio, desde então chamada **Istambul**, foi capital do Império Otomano durante muitos séculos.

Mas, derrotado por tropas cristãs de Espanha, Veneza e de Malta em **1571**, o mundo muçulmano entra num período de lenta **decadência**.

Exercícios

Exercício 1

Que modificações as cruzadas provocaram na Europa?

Exercício 2

Qual o papel da burguesia nesse período?

Exercício 3

Que característica principal os Estados europeus ganharam no final da Idade Média?

Exercício 4

O que representou para a França e a Inglaterra a Guerra dos Cem Anos?

